

31 ANOS
SINDUSCON-Sul
Associação Sindical da Indústria da Construção Civil do Sul de Minas

Edição 7 • Ano 2 • Dezembro 2021

ipsum

A REVISTA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO SUL DE MINAS

CAMINHOS SUSTENTÁVEIS PARA EVITAR A ESCASSEZ HÍDRICA

O nosso futuro depende de ações imediatas e um novo pensamento sobre o consumo hídrico e energético.

12-17

A força da construção na geração de empregos

De janeiro a agosto de 2021, o setor gerou quase 237 mil novos postos de trabalho com carteira assinada.

32-34

Tendências da arquitetura

Os espaços multiusos vieram para ficar, em projetos que integram natureza e conforto nos ambientes.

10-11

Curso PCI

Uma das ferramentas mais usadas para solicitação de financiamentos, o Sinduscon-Sul disponibilizou um treinamento aos associados para ajudar no preenchimento da proposta.

50-51

Planejamento previdenciário

Uma maneira simples de se preparar para o futuro e que pode ajudar você até a aumentar o valor da sua aposentadoria.

41-43

Mala Direta
Básica
25.649.906/0001-62 SE/MG
Sindusconsul
Correios

É TEMPO DE SE



REINVENTAR

**NOVOS PROJETOS ESTÃO TOMANDO
FORMA E SAINDO DO PAPEL.**

Acesse nosso site e nos acompanhe nas mídias sociais para ficar por dentro de todas as novidades que estão chegando.



Índice

6

palavra do presidente

10

em ação

12

capa

20

Sinduscon-Sul Jovem

22

em ação

24

em ação

28

em ação

32

em ação

36

núcleo feminino

41

núcleo jurídico

46

setembro amarelo

54

economia

Conselho Diretor

Presidente NAKLE MOHALLEM

Vice-presidente Financeiro CAIO PIERONI TREVISANI

Vice-presidente Administrativo LEONARDO CORREA MARIANO

Vice-presidente Executivo EDSON MENDES ARAÚJO

Conselho Deliberativo

Presidente ARGEU QUINTANILHA DE CARVALHO JR.

1º Vice-Presidente JOSÉ ROBERTO CHIARINI GARCIA

2º Vice-Presidente CRISTIANO ROBERTO DE ALMEIDA

Secretária Geral VANESSA BORSATO DE SOUZA LIMA E OLIVEIRA

Suplente DANILO DOTTI SILVEIRA

Conselho Fiscal

Presidente TIAGO ALESSANDRETTI

Vice-Presidente MARCEL HAMAMOTO

Secretário Geral GUIDO RAMIRO BUENO

1º Suplente CLÁUDIA ANDRADE E SILVA AJEJE

2º Suplente FLÁVIO HENRIQUE COBRA BORGES

3º Suplente HENRIQUE BARROS ABATE

Produção e Redação

Sinduscon-Sul

Coordenadora MARIA CLÁUDIA MARTINS

Editor BÁRBARA SILVA ROMANI

Projeto Gráfico e Diagramação

USINA DA CRIAÇÃO Tel.: (35) 3025-6595

Jornalista Responsável

TAYLA FRANCIANE CORTEZ - MTB 66172/SP

Tiragem

2.000 exemplares



Praça José Correa Campos, 46 - Sala 05
Bairro São Geraldo, Pouso Alegre/MG
(35) 3022-3062
contato@sindusconsul.com.br



SOLUÇÕES DISPONÍVEIS PARA ASSOCIADOS SINDUSCON-SUL

ASSESSORIAS	FIEMG COMPETITIVA	BENEFÍCIOS
TRABALHISTA ESTUDOS ECONÔMICOS TRIBUTÁRIA MEIO AMBIENTE ENERGIA LEGISLATIVO INTERNACIONALIZAÇÃO	ASSESSORIAS CONSULTORIAS TREINAMENTOS ESTUDOS TÉCNICOS E DE MERCADO INOVAÇÃO SETORIAL	COMPRAS COLETIVAS ODONTO INDÚSTRIA LAZER SESI/SENAI FINANCIAMENTO E CRÉDITO CONVÊNIO UNA
AMBIENTE	AÇÕES	PARCERIAS
SALA DE TREINAMENTO QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA COMUNICAÇÃO PERMANENTE REPRESENTAÇÃO	NÚCLEO DE RH NÚCLEO FEMININO SINDUSCON JOVEM PROJETO DE PROFISSIONALIZAÇÃO FEIRAS WORKSHOPS E PALESTRAS	ENDEX SATRE SEGUROS UNA POUSO ALEGRE CERTIFIX OCTO HOTEL FÊNIX

CONTATO@SINDUSCONSUL.COM.BR
(35) 3022-3062 (35) 9 8415-3463

MUITO MAIS QUALIDADE, TRANSPARENCIA E CONFIANÇA.

A Neosolos é uma empresa que trabalha diariamente para entregar soluções em geotecnia com a máxima qualidade e transparência para todos os seus clientes, oferecendo uma enorme gama de serviços, e é por isso que contamos com um time de profissionais qualificados para ajudar você e sua empresa em todas as necessidades.

NEOSOLoS
GEOTECNIA

- > SONDAGEM DE SOLO SPT
- > SONDAGEM A TRADO
- > SONDAGEM ROTATIVA/
MISTA
- > REFORÇO DE FUNDAÇÃO
- > CONSULTORIA EM
GEOLOGIA
- > ESTUDOS
HIDROGEOLÓGICOS
- > LAUDO HIDROGEOLÓGICOS
- > GERENCIAMENTO DE
ÁREAS CONTAMINADAS
- > PROJETO E EXECUÇÃO DE
POÇOS DE MONITORAMENTO
- > SENSORIAMENTO REMOTO/
GEOPROCESSAMENTO
- > ESTUDOS DE ESTABILIDADE
DE ENCOSTAS E TALUDES
- > LAUDOS GEOLÓGICOS
GEOTÉCNICOS
- > AMOSTRA INDEFORMADA
(BLOCO)
- > AMOSTRA INDEFORMADA
(TUBO SHELBY)
- > TESTE INFILTRAÇÃO/
PERMEABILIDADE
- > CONSULTORIA "AS BUILT"
DE FUNDAÇÕES
- > ESTUDOS PARA OUTORGA
DE RECURSOS HÍDRICOS
- > CONSULTORIA MINERAL
JUNTO À ANM (DNPM)
- > DECLARAÇÃO DE CONDIÇÃO DE
ESTABILIDADE DE BARRAGENS
- > RELATÓRIO DE AUDITORIA
TÉCNICA DE SEGURANÇA
DE BARRAGENS

2021 e os resultados na Construção Civil

Ainda que estejamos diante de uma pandemia, com inúmeras dificuldades, o setor econômico que tem atingido os melhores resultados é o da Construção Civil.

Em setembro, o nível de atividade da construção voltou a ficar positivo (50,5 pontos) após recuar em agosto (49,7 pontos). Segundo a CBIC, Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil, todas as expectativas do setor são muito positivas para os próximos meses: nível de atividade, novos empreendimentos, compras de insumos e número de empregos.

O Índice de Confiança do empresário da Indústria da Construção também seguiu positivo em outubro e, da mesma forma, está otimista para 2022.

O mercado de trabalho formal da construção também trouxe resultados promissores. Dados do novo CAGED, divulgados pelo Ministério do Trabalho, mostram que o setor gerou, de janeiro a agosto de 2021, quase 238 mil novos postos de trabalho com carteira assinada. Através destes números, a indústria da construção marca o melhor nível de mão de obra desde o final de 2015, chegando a 2,5 milhões de trabalhadores com carteira assinada em agosto de 2021.

Porém, apesar das expectativas, o setor deve estar atento às dificuldades que vêm sendo enfrentadas. A falta e o aumento dos custos dos materiais, como temos trabalhado desde 2020 junto

às demais entidades, além dos debates e reuniões para solucionar semanas sobre o tema, continuam sendo um dos principais impasses da Indústria da construção. O problema é citado como o maior obstáculo do setor por 54,2% dos empresários na pesquisa de Sondagem Indústria da Construção, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o apoio da CBIC.

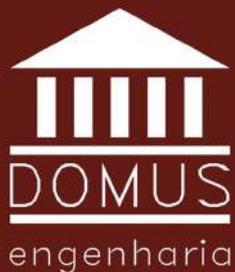
Os insumos que mais influenciaram esse aumento, segundo o INCC, foram os vergalhões e arames de aço ao carbono, os tubos e conexões de ferro e aço e os tubos e conexões de PVC.

Os números mostram, ainda, que apesar da falta de materiais e o aumento dos preços, o Produto Interno Bruto (PIB) do setor suba para 5% até o final de 2021, ou seja, um dos maiores crescimentos dos últimos 10 anos.

Com isso, podemos comprovar que a indústria da construção é um dos pilares da economia brasileira. Ainda que com bons resultados, poderíamos estar muito mais à frente. Não há outro setor que tenha suportado uma inflação como a atual.



Nakle Mohallem
Presidente do Sinduscon-Sul



Há mais de **30 anos** atuando com qualidade e agilidade!



A reinvenção faz parte da história da Domus Engenharia. Temos mais de 30 anos de experiência no ramo da Engenharia, sempre focados em oferecer qualidade, confiança e novas tecnologias dentro do mercado de sistemas construtivos.



Somos pioneiros em obras *Light Steel Frame* na região.



Produzimos projetos arquitetônicos com excelência.



Realizamos todo o tipo de obra em sistemas convencionais.

Entre em contato hoje mesmo e conheça nossas soluções:

 domusengenhariaeconstrutora  domusengenharia

 (35) 3422-8383  (35) 99984-3836

 domuseng@uol.com.br

 Rua Valdemir Ennes Baganha, 60, Nova Pouso Alegre

Os melhores imóveis da região
VOCÊ ENCONTRA AQUI!

Nossos projetos oferecem qualidade desde os pequenos detalhes!

• *Qualidade* • *Conforto* • *Segurança*

Temos uma diversidade de imóveis com preços que cabem no seu bolso para que você tenha o apartamento dos seus sonhos.

Venha conhecer o Edifício Rodrigues Pereira na acolhedora cidade de Bom Reposo!

Quer saber todos os detalhes sobre os nossos imóveis?

Entre em contato hoje mesmo.

📍 Rua Mariano Horta Galvão, nº 45,
Fátima II - Pouso Alegre/MG

📞 (35) 3025-6765

📱 (35) 98444-9929

✉️ construtorapa1@hotmail.com



Na Decor Revestimentos você encontra um atendimento especializado para oferecer o melhor para o seu projeto!

Começou a sua obra e ainda está em dúvidas de quais revestimentos e acabamentos usar?

Venha até a Decor!

Estamos preparados para te indicar as opções ideais para a sua demanda.



(35) 3422-2086 (35) 9 9889-3381

**Av. Prefeito Tuany Toledo, nº 45
Bairro Fátima II - Pouso Alegre/MG**



Na Decore Vidros e Esquadrias a qualidade vem em primeiro lugar em nossa fabricação própria!

Seguimos padrões rígidos de qualidade para que você tenha apenas o melhor em sua obra.

**Seus ambientes com mais
*beleza e sofisticação***

Entre em contato hoje mesmo:

(35) 3422-3456 (35) 9 9967-1838

**Rua Geraldo dos Reis, nº 235 - ALA 1
Bairro Faisqueira, Pouso Alegre/MG**



Grupo

DECORE

Vidros e Esquadrias em Alumínio

Tendência da arquitetura em 2021

Dois mil e vinte foi um ano de muitas transformações na vida de todas as pessoas ao redor do mundo. Após mais de 100 anos, enfrentamos novamente uma pandemia, com isso toda a população teve seus hábitos diários drasticamente modificados, o que impactou, principalmente, na arquitetura dos ambientes. Passamos a nos preocupar mais com o nosso lar e sentimos a necessidade de espaços mais confortáveis dentro de casa, a qualidade de vida passou a ser tão valorizada quanto um projeto com estética agradável.

Uma grande tendência deste ano são os espaços multiuso e confortáveis dentro de casa. Com o isolamento, devido à pandemia, todas as empresas foram obrigadas a fechar suas portas e seus funcionários passaram a trabalhar em sistema home office, consequentemente, nos deparamos com ambientes nada agradáveis dentro de casa. Espaços em que não nos traziam nenhum prazer em ficar, mal iluminados, mal ventilados, entre outros problemas.

Ambientes com paisagismo integrados são uma grande aposta para o ano de 2021, podemos abusar das plantas dentro dos espaços e, caso não seja possível a utilização de plantas naturais, temos opções como papel de parede e plantas preservadas, tudo isso para fazer com que possamos nos conectar cada vez mais com o exterior, mesmo estando dentro de casa. A utilização das plantinhas nunca trouxe tanta harmonia para os espaços como nesses últimos tempos, com o isolamento fomos privados de andar na grama e frequentar espaços abertos como os parques e jardins.

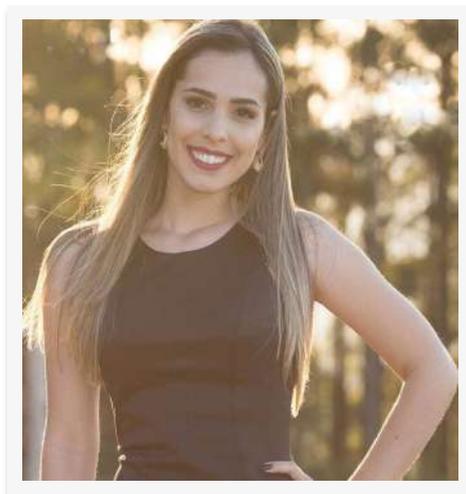
Uma tendência que veio para ficar são os espaços multiusos. Esses com certeza permanecerão na lista de pedidos de todos os clientes depois do ano de 2020. Com a mudança no trabalho e a alteração para o sistema em home office, a maioria da população sentiu a necessidade de ter em casa um espaço, onde pudesse se organizar para trabalhar. Grandes empresas já definiram que mesmo com o término da pandemia irão manter o sistema home office de uma a duas vezes por semana. E por que é tão importante que os espaços sejam multiuso? Simplesmente porque a cada ano a venda de studios e apartamentos compactos, de 30m² a 55m²,





só crescem no Brasil. Para planejar uma residência com todas as necessidades de uma família e mais um ambiente de trabalho áreas tão compactas, só é possível com ambientes multiusos, que são executados com móveis inteligentes, como: sofá-cama, cama oculta dentro do armário, bancada de trabalho que se transforma mesa de jantar e dentre outros.

Para finalizar, quero colocar dois pontos muito importantes que são tendências neste ano, os quais eu acredito que, assim como os colocados acima são muito importantes, no entanto para mim são os mais impactantes e indispensáveis na elaboração de um projeto. Esses são: a utilização da iluminação natural e a influência das cores nos ambientes. Acredito fielmente que ambos possam, quando não considerados na elaboração de um projeto, influenciar totalmente nas sensações que a residência irá causar no morador. Às vezes nos sentimos cansados, indispostos, sempre sem ânimo para realizar as atividades e não notamos que isso tudo foi causado pela influência do espaço no qual estamos inseridos. Por isso, ambientes com iluminação natural são de suma importância, a exposição à luz do sol aumenta a produção de vitamina D, diminui o risco de depressão, melhora a qualidade do sono, auxilia no sistema imunológico, dentre outros benefícios. Desta forma, ambientes projetados para receber a exposição do sol irão aumentar a qualidade de vida das pessoas. Assim como a iluminação natural, as cores também influenciam muito na qualidade de vida. Então, considerar sempre a melhor iluminação conciliada com a cor ideal para o ambiente é muito importante isso irá aumentar sua produtividade, qualidade do sono e até mesmo te deixar mais disposto para realização das atividades. Ficam aqui minhas pequenas dicas sobre as tendências do ano de 2021 na arquitetura.



Larissa Anny Ferreira Garcia
Arquiteta de interiores



Caminhos sustentáveis...

FIEMG lança campanha para o consumo consciente, pelo setor produtivo, dos recursos hídricos

A falta de chuva em diversas regiões do país aponta para uma possibilidade alarmante: a escassez hídrica e a possibilidade de racionamento de água e do tão temido apagão. A crise hídrica é a pior dos últimos 91 anos e o cenário energético está cada vez pior. A estimativa é que a bandeira vermelha, que sinaliza a baixa nos reservatórios e eleva o custo da tarifa de energia, está no patamar dois e deve permanecer assim até o fim deste ano.

Segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), 90% dos empresários brasileiros estão preocupados com a crise, sendo que o principal receio é o aumento do custo da energia (83%). O estudo aponta também que 63% dos empresários temem o risco de racionamento e, 61%, da possibilidade da instabilidade ou interrupção no fornecimento de energia.

Em Minas Gerais, para auxiliar os empresários e a população a pensarem e adotarem posturas mais conscientes quanto à utilização dos recursos hídricos, a FIEMG lançou a campanha Escassez hídrica e energética – A indústria precisa agir. Márcio Danilo

Costa, presidente do Conselho de Energia da FIEMG e vice-presidente da Federação mineira, pontua que a iniciativa tem o objetivo de sensibilizar e oferecer soluções para o setor produtivo. “A disseminação de informações sobre a crise hídrica que estamos vivendo - a pior dos últimos 91 anos, é fundamental para sensibilizarmos a todos e que cada um faça sua parte para superar este desafio, racionalizando o uso da água e da energia”, explica.

Segundo Costa, a Federação apoia o setor produtivo no uso consciente dos recursos hídricos por meio da promoção de reuniões com Grupos Técnicos das indústrias, do acompanhamento das condições do atendimento do sistema elétrico e dos níveis dos reservatórios. “Também contribuimos com a Consulta Pública 114/21 do Ministério de Minas e Energia (MME), enviando proposições de medidas para enfrentamento da crise”, esclarece. A consulta pública teve o intuito de debater a redução voluntária de energia voltada para as indústrias que estão no mercado livre de energia.



para evitar a escassez hídrica

O gestor chama a atenção para o fato de que os grandes consumidores, como as indústrias, os custos com energia representam mais de 20% do produto e em alguns setores específicos, como os eletrointensivos (ferroligas, alumínio, gases) podem chegar a 70% no custo final do produto. “Os preços elevados decorrentes desse momento impactam diretamente no custo do produto, reduzindo a competitividade industrial”, afirma.

Entretanto, perante a este cenário de escassez hídrica e energética, Costa aponta algumas saídas, como o uso consciente da energia/água e a adoção de medidas de eficiência energética. “Uma das alternativas é a adesão ao programa de redução voluntária do consumo de energia no horário de ponta do sistema. Com essas medidas, além de auxiliar no enfrentamento da crise hídrica, a indústria pode criar condições para superar este momento”. A portaria que estabelece diretrizes para apresentação de ofertas de Redução Voluntária de Demanda de Energia Elétrica (RVD) para atendimento ao Sistema Interligado

Nacional foi publicada no dia 23/08 e, segundo o MME, poderão participar da oferta de RVD os consumidores livres, agentes agregadores, consumidores modelados sob agentes varejistas e os denominados consumidores parcialmente.

O Programa Voluntário de Redução da Demanda (PVD), proposto pelo MME, tem o objetivo de promover a redução do consumo de energia elétrica. Ao aderir ao Programa, os grandes consumidores, como as indústrias, fazem voluntariamente o deslocamento de suas produções, do horário de pico, para outros horários.

Juntos devemos escolher caminhos mais sustentáveis - Para auxiliar o setor produtivo a transformar seus processos, tornando-os mais sustentáveis e conscientes quanto à utilização dos recursos hídricos, a FIEMG, oferece soluções por meio das seguintes áreas técnicas: Assessoria de Energia, Gerência de Meios Ambiente e Instituto SENAI de Tecnologia em Meio Ambiente.

É hora de repensar o consumo

Juntos devemos escolher caminhos mais sustentáveis

Com as chuvas escassas, as bacias hidrográficas mineiras estão em níveis alarmantes. Em 2021, temos vivenciado a pior crise hídrica dos últimos 91 anos. Por isso, são essenciais ações imediatas e repensar o consumo.

Os cenários hídrico e energético brasileiro estão cada dia piores. As chuvas estão cada vez mais escassas e espaçadas em diversas regiões do país. A bandeira vermelha das contas de energia está no patamar 2 e deve permanecer assim até o final deste ano, elevando o custo da tarifa e dos encargos.

Neste contexto, o Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM está realizando um monitoramento para avaliar e estabelecer diretrizes e critérios do uso de recursos hídricos superficiais por regiões do Estado de Minas Gerais.

Uma pergunta fica na cabeça: vai dar para passar o ano sem racionamento e sem apagão? Provavelmente, sim. Entretanto, se não agirmos de forma consciente agora, não será possível atender à demanda de consumo de água e energia do próximo ano.

Pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) traz os seguintes apontamentos:



90% dos empresários estão preocupados com a crise hídrica

Maior temor é o



aumento do custo da energia

83% apontaram esta como a principal preocupação



63%

se dizem preocupados com o risco de racionamento



61%

com a possibilidade de instabilidade ou de interrupções no fornecimento de energia

Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Juntos devemos escolher caminhos mais sustentáveis. É essencial reduzir o consumo hídrico e energético da sua empresa. É bom para o meio ambiente e para a competitividade de seu negócio. Afinal de contas, consumir menos é produzir com custo menor.

E a FIEMG está aqui para te ajudar

O primeiro passo é pensar em novas relações de fornecimento e captações de água e energia. Investir em soluções que otimizem os processos, gerem eficiência de produção e monitorem gastos é o caminho certo para contribuímos positivamente para reversão dos cenários de escassez hídrica e energética do Brasil.

Conte com a FIEMG para transformar os processos e reduzir os custos da sua empresa

Confira nossas soluções sustentáveis para seu negócio



Assessoria de Energia

Quer garantir redução dos custos com energia da sua empresa?

Por meio de análise e pré-diagnóstico dos desafios da sua empresa, ofertamos as seguintes soluções customizadas:

- Migração para o mercado livre e autoprodução.
- Indicação de novas modelagens na renovação e renegociação de contratos para os que já migraram para o mercado livre.
- Formação de grupos de consórcio de geração distribuída para consumidores de baixa e média tensão.
- Assessoria em eficiência energética.
- Parceria com escritórios especializados em Direito da Energia para tratar questões sobre cobrança indevida nas contas (CDE, ICMS e outras demandas).
- Assessoria e acompanhamento dos assuntos relacionados à regulação do setor elétrico.
- Promoção de fóruns de debate em defesa da indústria.



Gerência de Meio Ambiente

Sua empresa precisa melhorar a gestão dos recursos hídricos?

Palestras e assessoria técnica para empresas interessadas no uso adequado da água na indústria, além dos seguintes serviços:

- Estudo de Potencial em Reúso de Água.
- Balanço Hídrico para identificação de potenciais em economia de água.
- Consultoria para redução e valorização de resíduos.
- Estudo de Potencial em Captação de Água Pluvial.
- Inventários de efluentes e matéria-prima.
- Estudo de Potencial em Economia de Água com Redutores de Vazão.
- Criação e implantação de Indicadores Ambientais Customizados em POWER BI.
- Elaboração e análise de legislações para iniciativa pública ou privada.
- Projetos customizados de sustentabilidade para desenvolvimento de fornecedores ou setores específicos.



Instituto SENAI de Tecnologia em Meio Ambiente

Quer soluções com foco na ecoeficiência da sua indústria?

Por meio de pesquisas e desenvolvimento tecnológico, agregamos valor ao seu produto com as seguintes soluções:

- Análises ambientais em água, sedimentos, resíduos, solo e ar.
- Uso e reúso da água.
- Controle da poluição da água.
- Tratamento de efluentes industriais
- Gestão de resíduos sólidos.
- Controle da poluição do ar.
- Remediação e proteção do solo.
- Restauração de ambientes degradados.
- Geoprocessamento.

Entre em contato: lboas@fiemg.com.br

Você pode contribuir para evitar a escassez hídrica

Nos setores produtivos ou em nossos lares, o uso consciente dos recursos hídricos é uma missão de todos

Será que é possível contribuir, de maneira simples e prática, para evitar o desperdício de água e energia elétrica? A resposta é sim. Não apenas os cidadãos, em suas casas, mas também, o setor industrial. Este último, segundo Wagner Soares, gerente de Meio Ambiente da FIEMG, ao adotar processos mais limpos e modernos, pode contribuir de maneira significativa para reduzir o consumo e, conseqüentemente, diminuir o impacto da escassez hídrica.

A água é um item importante nos processos produtivos das fábricas e Soares comenta que, em Minas Gerais, muitas indústrias têm instalações antigas e obsoletas. Segundo o gestor, com maquinários modernos, o desperdício de água nos processos produtivos é muito menor, pois não apenas reduz os vazamentos, como são dimensionados de acordo com o consumo necessário. “Na indústria, um dos principais fatores de redução de consumo é um programa robusto de manutenção de equipamentos que usam água e sua rede de distribuição”, afirmou.

“Atualmente existem tecnologias modernas para a utilização dos recursos hídricos de maneira mais eficaz, eficiente e sem desperdícios, como a água pressurizada”, pontua o gestor. A água pressurizada é um sistema aplicado em projetos hidráulicos, que tem como função controlar a pressão da água em redes de abastecimento.

Soares também esclarece que existem outras alternativas para ajudar que o consumo de água seja mais consciente e o reúso é um deles. O setor produtivo pode reutilizar a água de duas maneiras: reúso interno ou reúso externo.

Por meio do reúso interno, as indústrias tratam a água já utilizada e a reaproveita em seus processos de produção. Já o método de reúso externo, a empresa adquire água tratada a partir do tratamento de esgoto doméstico que, de acordo com as normas sanitárias, pode ser utilizada pela indústria em alguns setores, como higienização de áreas de circulação e refrigeração. “Na indústria, quando ocorre a redução do consumo de água, também ocorre a

redução do consumo de energia elétrica”, reforça Soares explicando que toda a água utilizada pelas empresas passa por bombeamento e reduzindo o tempo deste processo, conseqüentemente, se reduz o consumo de energia.

Mas, o que podemos fazer para ajudar a evitar o agravamento da crise hídrica no aconchego de nossos lares? Para Soares, introduzir na cultura da população brasileira o hábito de um consumo consciente de água e energia, é algo difícil, mas não impossível. “No Brasil, em que o clima é tropical e semitropical, o banho é utilizado não apenas para a higienização, como para a refrigeração corporal”, afirmou o gestor, comentando que é interessante que cada família se organize e se programe para tomar banhos mais rápidos e também, esperar juntar um número maior de roupas e louças antes de lavar. O hábito de limpar terreiros e calçadas com mangueiras, também deve ser combatido. Afinal, a água não substitui a vassoura.

O gerente de Meio Ambiente da FIEMG ainda reforça que estamos vivendo a pior crise hídrica dos últimos 91 anos. “As estatísticas vêm demonstrando que a mudança climática é algo evidente, sendo que a média de pluviosidade dos Rios Doce e São Francisco vem oscilando entre longos períodos de escassez e baixa intensidade de chuvas.” Soares ainda comentou que Minas Gerais não possui uma infraestrutura de retenção da água que cai em excesso, na temporada de chuva, para que ela possa ser utilizada em momentos de escassez. “Esse sistema poderia ser utilizado nos períodos de seca, proporcionando assim, a regularização de vazão dos cursos d’água e evitando a sazonalidade entre escassez e períodos de chuva”, afirma.

Em Minas Gerais, para auxiliar os empresários e a população a pensarem e adotarem posturas mais conscientes quanto à utilização dos recursos hídricos, a FIEMG lançou a campanha Escassez hídrica e energética – A indústria precisa agir.

Se você quer saber como ajudar a combater a escassez hídrica, confira o infográfico Desmistificando o consumo consciente.



ESCASSEZ HÍDRICA E ENERGÉTICA



MITOS E VERDADES

Apesar de, durante muitos anos, a água ter sido considerada um recurso natural infinito, o mundo compreendeu há algum tempo que o mau uso pode, sim, ocasionar a escassez hídrica. Por isso, é essencial reduzir o consumo da água e da energia no nosso dia a dia.

A FIEMG criou uma lista de Mitos e Verdades para ajudar você na escolha de caminhos mais sustentáveis.

>> A seca prolongada pode causar restrição no uso de água para as atividades industriais.



VERDADE

De acordo com a Deliberação Normativa nº 49/2015, em situação crítica de escassez hídrica, a redução deverá ser de 30% do volume diário estabelecido para as captações de água destinadas ao consumo industrial e agroindustrial.

>> Equipamentos com tensão 220v gastam menos energia do que os de 110v.



MITO

Muitas indústrias costumam utilizar tensões maiores para economizar nos cabos e fios, pois quanto maior a tensão, menor é o fluxo de corrente elétrica e, portanto, menor a espessura dos cabos. No entanto, não há diferença significativa no consumo de energia entre um aparelho de 220v e outro de 110v. Mas é necessário estar atento para não ligar um aparelho de 110v em uma tomada 220v, ou vice-versa. Isso prejudica o funcionamento e pode queimar o equipamento.

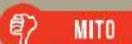
>> Os poços artesanais podem secar nas grandes cidades.



VERDADE

As reservas subterrâneas não são inesgotáveis e dependem de áreas verdes. Os aquíferos precisam de áreas de recarga (infiltração em solo) para se reabastecer.

>> A indústria e a mineração são os segmentos que mais consomem água.



MITO

Esses setores são os que mais investem em boas práticas (uso eficiente e reúso).

>> A produção de alimentos pode ser comprometida com a escassez hídrica.



VERDADE

Já estamos sofrendo com a carência de alguns alimentos na região Sudeste, por exemplo. Com a falta de água, os custos de produção aumentam de forma significativa.

>> Investir em energia renovável é um processo caro e não supre a demanda



MITO

A energia renovável utiliza recursos naturais e característicos dos contornos climáticos de cada região. Além de gerar menos impacto ambiental, só permite projetos com vida útil satisfatória. Propostas individuais ou coletivas são capazes de suprir a demanda por energia elétrica sozinhas ou, no mínimo, de forma complementar à fonte hídrica (majoritariamente utilizada no Brasil).

FIEMG





**É HORA DE
REPENSAR O
CONSUMO.**

**E ESCOLHER CAMINHOS
+ SUSTENTÁVEIS.**



FIEMIG



ESCASSEZ HÍDRICA E ENERGÉTICA A INDÚSTRIA PRECISA AGIR.



Com as **chuvas escassas**, as bacias hidrográficas mineiras estão em **níveis alarmantes**. Uma realidade que se repete e exige **ações imediatas**.

Sem água e energia não temos indústria.

É preciso repensar o consumo. **Juntos devemos escolher caminhos mais sustentáveis.**

Conte com a **FIEMG** para transformar os processos e reduzir os custos da sua empresa.



CONHEÇA SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA O SEU NEGÓCIO.

Conhecendo o Plano Diretor

A prefeitura de Pouso Alegre desenvolveu e aprovou o novo plano diretor municipal no ano de 2021.

Com as novas mudanças, muitas dúvidas sobre elas e como é desenvolvido este plano surgiram. No objetivo de esclarecer alguns pontos para os novos e futuros arquitetos e engenheiros, a comissão do Sinduscon-Sul Jovem promoveu um bate-papo com o Superintendente de planejamento urbano e meio ambiente de Pouso Alegre, Thales Tito Borges.

Os presentes puderam tirar suas dúvidas perante o processo de desenvolvimento de um plano e quais são os pontos avaliados para que ele seja viável para a cidade.

Foi um encontro muito proveitoso e enriquecedor.



Bate-papo LinkedIn

Atualmente, o LinkedIn é considerado a maior rede profissional do mundo, sendo o Brasil um dos países que mais possui usuários cadastrados na plataforma, que ganha destaque cada vez mais. No LinkedIn você encontra uma diversidade de empresas, funcionários e pessoas à procura de uma nova oportunidade.

Para entender um pouco mais sobre a plataforma e como se destacar no meio de tantos perfis, o Sinduscon-Sul Jovem promoveu um bate-papo com o diretor de comunicação Erlei Freitas.

Durante o bate-papo os participantes puderam entender como funciona a plataforma e como configurar seu perfil, como foto, informações, tipos de postagens e claro, como alcançar seu objetivo dentro dela.



**SINDUSCON-SUL
JOVEM**

UM PAPO SOBRE LINKEDIN

Com Erlei Freitas
Diretor de Comunicação
na Enactus UFES



07/07 - 18H30
Link de inscrição na bio



Bate-papo na APAC feminina de Pouso Alegre

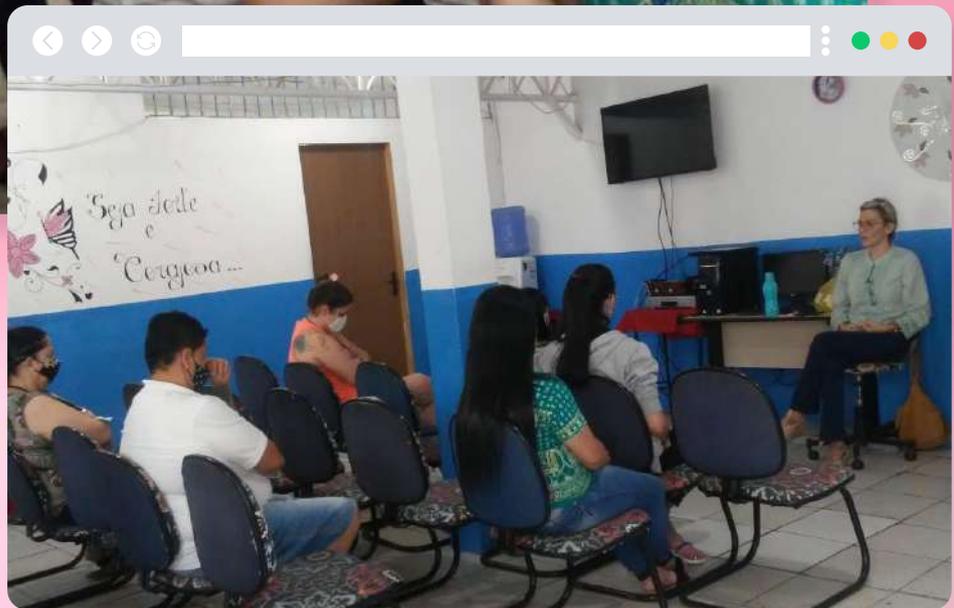
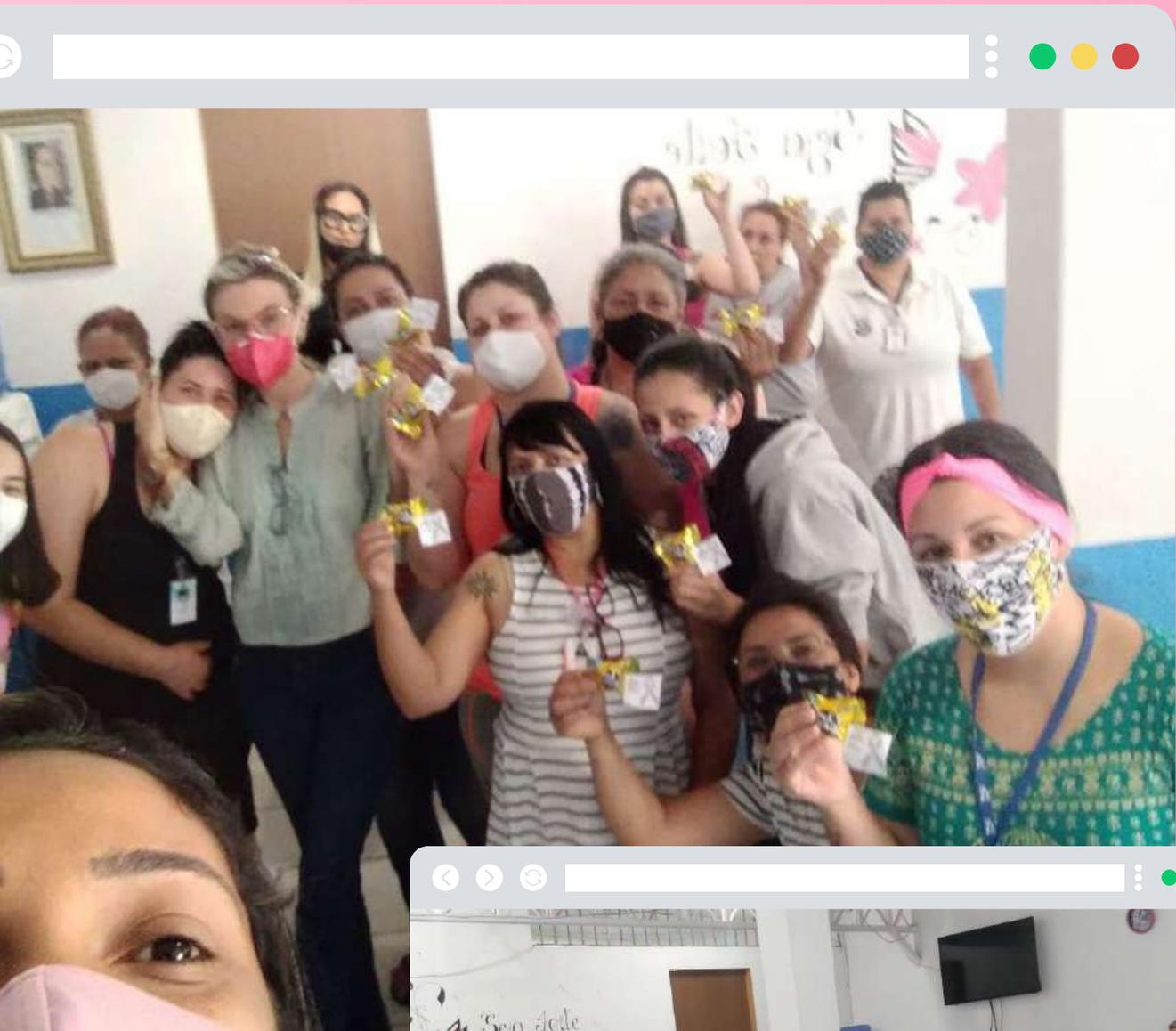
O índice de depressão e ansiedade no sistema carcerário brasileiro vem aumentando cada dia mais, sendo afetadas, em sua maioria, as mulheres.

Arelando ao mês de setembro, denominado setembro amarelo, o Sinduscon-Sul promoveu um encontro na APAC Feminina de Pouso Alegre, junto a psicóloga Janaína Modesto.

O encontro teve como objetivo um bate-papo com as recuperandas para falarem sobre as questões emocionais que surgem neste período que estão reclusas.

A saúde mental é muito importante para lidar com a recuperação e, apesar da pandemia, o Sinduscon-Sul tenta se fazer presente junto às recuperandas, já que para prepará-las para o mercado de trabalho, também é necessário cuidar do todo.





1º Pit Stop da Esperança distribuiu 10.000 mudas de árvores

O 1º Pit Stop da Esperança foi um sucesso. Em comemoração ao Dia da Árvore, a Fazenda da Esperança N. Sra. de Guadalupe, de Pouso Alegre, distribuiu no dia 21 de setembro, gratuitamente, 10.000 mudas de árvores em menos de 03 horas, que foram produzidas pelos acolhidos na própria Fazenda.

A distribuição foi feita por voluntários, em quatro pontos estratégicos, localizados em frente à Catedral Metropolitana, no Marques Plaza Hotel, em frente à sede da Polícia Militar na saída para Borda da Mata e na entrada do bairro Jatobá. O prazo previsto do evento, que era para ser durante todo o dia, em menos de 03 horas acabaram-se as mudas devido a grande procura pela sociedade que abraçou e se simpatizou com a causa.

A ação teve apoio de diversas instituições, da Polícia Militar, da Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal, do Ministério Público do Meio Ambiente e de empresas da cidade que acreditam no trabalho realizado pela Fazenda da Esperança, que é uma comunidade terapêutica que atua no processo de recuperação de pessoas que buscam a libertação de vícios, principalmente do álcool e droga.

A proposta do Pit Stop da Esperança - “Plantando o futuro com dias melhores”, visava 03 pontos:

1) divulgar a Fazenda da Esperança no seu trabalho social, já que o viveiro de mudas existente na instituição é um dos projetos de laborterapia dos acolhidos, além de inúmeros outros lá praticados;

2) difundir o viés ecológico da Fazenda da Esperança junto a sociedade quanto a preservação do meio ambiente, de vital importância;

3) exercer papel pedagógico para a sociedade para cultura e cultivo das plantas doadas, que possuíam um QRcode com as informações sobre a espécie e como cultivar;

E, felizmente, o sucesso foi alcançado! E ano próximo alcançaremos 20.000 para um novo evento.





Carisma da esperança - História da Fazenda de Pouso Alegre

A Fazenda da Esperança é uma comunidade terapêutica que atua no processo de recuperação de pessoas que buscam a libertação de vícios, principalmente do álcool e droga. A Unidade de Prestação de Serviço de Pouso Alegre/MG recebeu o nome de Fazenda Nossa Senhora Guadalupe e foi inaugurada em 31 de julho de 2011. Sua criação é fruto da iniciativa do Padre Mario Borghi, com apoio da sociedade pouso-alegrense.

Atualmente, a Fazenda da Esperança Nossa Senhora Guadalupe está sob a direção e colaboração de Kleber Dantas Júnior (Presidente), Orivaldo Mauch Milanezi (Vice-presidente), Danillo de Melo Souza (Tesorero), Jamilton Alves de Souza (Secretário) e Padre Mário Borghi (Diretor espiritual).

Localizada em área rural de 20 hectares, no bairro rural Cerco, a unidade tem capacidade para receber até 50 acolhidos. A estrutura é composta de casa de triagem, casa de acolhida, casa dos coordenadores e padrinhos, casa de colono, capela, refeitório e cozinha industrial.

A Fazenda oferece condições para uma vida de comunidade como instrumento de mudança de mentalidade e atitudes. O tripé da metodologia aplicada consiste na espiritualidade, comunhão e trabalho e a desintoxicação ocorre de maneira natural, sem uso de medicamentos, no contato com a natureza. Na laborterapia os acolhidos desenvolvem trabalhos de piscicultura, viveiro de mudas, cultivo de hortaliças sem agrotóxico, bem como na cultura de leite e ovos.



E encontra-se em fase final de implantação um laticínio para fabricação de queijos e doces.

Com o programa de recuperação da Fazenda, o beneficiário adquire o hábito pelo trabalho responsável e não encontra dificuldades de competir no mercado de trabalho. Pesquisa feita recentemente com todos aqueles que participaram deste programa demonstrou que 70% permanecem sóbrios; 69% convivem bem em sua família; 65 % recomeçaram ou concluíram os estudos; e 65% se inseriram no mercado de trabalho.

Toda a obra realizada pela Fazenda da Esperança é mantida por meio das vendas dos produtos que os próprios acolhidos produzem e, principalmente, por doações de particulares ou de empresas.

Metodologia

A Fazenda da Esperança acolhe pessoas a partir dos 16 anos, dependentes de droga, alcoolismo e jogo que desejam recuperar-se. Também os que são portadores do HIV positivo, que são acompanhados e inseridos no programa de recuperação em regime de internato.

Por ser uma entidade terapêutica, não há uso de medicamentos. A seleção para acolhimento é feita através de entrevista pessoal do acolhido com a equipe de coordenação geral, onde se verifica principalmente a disposição pessoal de se recuperar, pois inexistente internação compulsória e sim espontânea diante da manifestação da própria vontade do acolhido quanto a mudança de vida.

O programa de recuperação tem a duração de 01 (um) ano, baseado no tripé: i) trabalho como fonte de autossustentação, ii) espiritualidade como instrumento de mudança de mentalidade à luz da vivência do Evangelho, e iii) comunhão (reaprender a viver em comunidade).

Como ajudar

Há diversas maneiras de ajudar a Obra Fazenda da Esperança em Pouso Alegre. Você pode ser um Embaixador da Esperança contribuindo mensalmente de forma voluntária.

As doações podem ser feitas via depósito bancário na conta:

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLORIA – FAZENDA DA ESPERANCA

CNPJ 48.555.775/0084-87

Caixa Econômica Federal,

Ag. 0147,

c/c 01236-4, Op. 03

Ou através de PIX CNPJ 48.555.775/0084-87

Nosso escritório está localizado na Rua Monsenhor José Paulino, 239/1 - Centro, MG, telefone (35) 99151-1967 e o e-mail pousoalegre.mg@fazenda.org.br

O horário de funcionamento do escritório é de segunda a sexta, das 12 às 18 horas.

A Fazenda que está localizada na Estrada da Esperança Km 4, s/n – Bairro do Cervo, em Pouso Alegre/MG. Venha nos visitar!

Fazenda da Esperança: plantando o futuro com esperança de dias melhores!

Fazenda da Esperança 1º PIT STOP DA ESPERANÇA

Logos of partners: SINDUSCON-Sul, AGRO, alba, ALCAMP, API, ART BLOCOS, Auto Posto Mariano, Mosteiro Popular, Rossa Empreendimentos E Participações Ltda, SÃO JOSÉ, COMPACTA, OFTALMOLOGIA, DROGARIA Santa Cecília, GRUPO DURO NA OLETA, ECO AMBIENTAL, Gama, GL Press, GS, IGE BOM, KP, MARY, AMBIENTAL, 5M, CP, EDIFICARTE, CORPUS, klimaquip, POUSSINOX, Pousos, AQUÍFERO REAL, ESTERIL, EBAM, britasul, GASOMETRO, Pousos, RUFF, DOMÍNIO, BETONLAB, JAGUAR, Sem Limite, ALA, ELEGON, magsul, MARIANO, conecto, Ambiental, Mattos, Milenezi, MEL, MULT, NNEOSOLOS, Netsul, PERFE, Sino Real, Sindomércio, SOLIDA, SR, Start Shop, GL Press, UNIÃO, TROPICALFOOD.



PROJETO RECICLA-SUL

DESTINAÇÃO CORRETA
PARA OS RESÍDUOS
SÓLIDOS DA
CONSTRUÇÃO CIVIL

FAÇA PARTE!

SAIBA MAIS EM CONTATO@SINDUSCONSUL.COM.BR OU
LIGUE 35 3022-3062



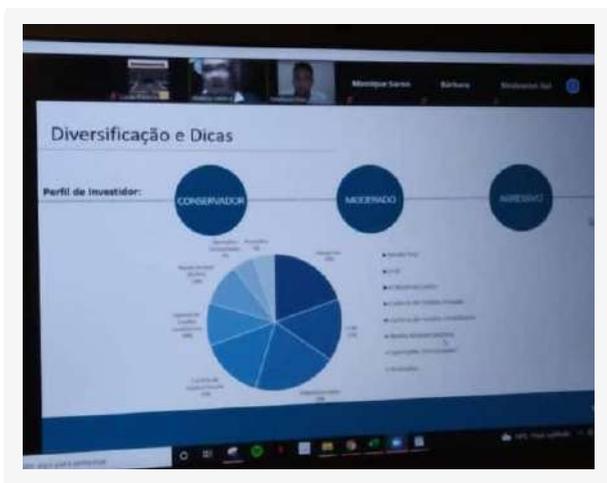
Prefeitura Municipal
de Pouso Alegre

Poupar, investir e prosperar

Jovens da nova geração estão economicamente mais ativos no país, buscam além da estabilidade financeira, meios de investimentos para ter uma renda de segurança.

Quando saem da faculdade, os novos profissionais se veem perdidos, onde começar, quando, investir em seu próprio negócio? Trabalhar para outra pessoa? Dentre muitos outros questionamentos.

No intuito de auxiliar os jovens, o Sinduscon-Sul Jovem trouxe um encontro com os representantes e sócios da RIVA Investimentos para um bate-papo sobre finanças e investimentos.



Profissional 4.0

No dia 23 de junho, o núcleo de RH teve um encontro com a analista do SEBRAE Minas, Myrian Reis Sousa, que trouxe uma palestra sobre o profissional 4.0, auxiliando os colaboradores das empresas associadas a alavancarem suas carreiras dentro do ambiente de trabalho.

Pautas como, características do Profissional 4.0, propósito, intraempreendedorismo, autonomia e auto-organização, soft skills, trabalho em equipe, comunicação assertiva e feedback foram debatidos pelo grupo.

O grupo de RH é um momento voltado aos profissionais das empresas associadas, trazendo capacitação e conhecimento. Faça parte!



PROFISSIONAL 4.0

“SUA CARREIRA EM ALTA PERFORMANCE”

Myrian Reis Sousa
myrian.sousa@sebraemg.com.br

The SEBRAE logo, consisting of the word 'SEBRAE' in a bold, sans-serif font with three horizontal lines above and below it.

Curso novas rotinas trabalhistas

Depois da reforma trabalhista em 2017, o direito do trabalho ao longo dos anos ainda teve significativas mudanças.

O direito segue os desdobramentos da sociedade, por isso tantas mudanças são feitas ao longo do tempo. O direito do trabalho é uma importante esfera do direito, já que regula as relações de trabalho.

Com o objetivo de sempre manter as empresas atualizadas e regulares com as normas vigentes, o Sinduscon-Sul, por meio do programa FIEMG Competitiva, trouxe o curso de novas rotinas trabalhistas.

Dos dias 14 a 17 de setembro, os participantes tiveram 8 horas de aprendizado e trocas sobre os assuntos pertinentes ao direito do trabalho como, licença maternidade, auxílio doença, relações de trabalho e covid-19, dentre outros.



REFORMA TRABALHISTA

Jornada

Patrões e empregados podem, mediante **acordo individual escrito**, convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho, estabelecer horário de trabalho de 12 horas seguidas por 36 horas de descanso, observados ou indenizados os intervalos para repouso e alimentação.

Mudança passa a valer em **NOVEMBRO** de 2017



Novo Calendário eSocial

IEL

O QUE A LGPD

ALTERA NAS ROTINAS TRABALHISTAS DAS EMPRESAS?

IEL

A força da construção na geração de empregos

As projeções para o crescimento da economia em 2022 e 2023 começaram a perder força e, mais uma vez, a Construção Civil surge como o segmento que pode ajudar o país a dinamizar as suas atividades. Justificam essa expectativa positiva os dados do seu mercado de trabalho.

A indústria da construção não apenas continua gerando novos empregos formais, mas também com salário médio de admissão superior ao nacional, segundo dados do Ministério do Trabalho e Previdência, via Novo CAGED.

De janeiro a agosto deste ano, o setor foi responsável pela criação de mais de 237 mil novos postos de trabalho formais. O número de trabalhadores com carteira assinada passou para 2,5 milhões, melhor patamar observado na nova série do CAGED, iniciada em janeiro de 2020 e divulgada pelo Ministério.

Em 12 meses, o segmento contabilizou a geração de mais de 288 mil novas vagas, o que representou 1.138 novos postos de trabalho com carteira assinada criados por dia útil.

Todos os estados brasileiros, com exceção de Roraima (-294), registraram resultados positivos no acumulado dos oito meses do ano no mercado de trabalho formal da construção. Os maiores geradores de novos empregos no período foram: São Paulo, com 61.756 novos postos de trabalho formal; Minas Gerais, com 40.518; Paraná, com 15.943; Santa Catarina, com 14.967; Bahia, 11.501, e Pará, com 11.219 novas vagas.

Analisando as séries históricas do CAGED e Novo CAGED, observa-se que, até 2019, o melhor período de janeiro a agosto no mercado de trabalho da Construção Civil foi em 2012, quando 256.343 novos empregos foram gerados.

Quanto a 2020, a série do Novo CAGED demonstra que, nos primeiros oito meses do ano passado, o resultado foi positivo em mais de 53 mil novas vagas, o que é justificado pelo desempenho dos meses de março, abril e maio daquele ano, período inicial da pandemia do novo coronavírus no Brasil.

Setor quadriplica números de novas vagas

De janeiro a agosto de 2021, o saldo (diferença entre o total de admitidos e o total de desligados) de novas vagas com carteira assinada criadas no setor foi de 237.985, ou seja, mais de quatro vezes superior ao ano passado.

Só no mês de agosto foram geradas cerca de 32 mil novas vagas formais na construção em todo o País, resultado da diferença de 175.603 admissões e 143.598 demissões. Este foi o terceiro melhor resultado em 2021. Ficou atrás apenas dos meses de janeiro, com 43.927, e fevereiro, com 44.133.

Salários acima da média

Na avaliação da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), outro ponto positivo no mercado de trabalho do setor é o salário médio de admissão superior ao observado em outros segmentos.

Em agosto, o salário médio de admissão do trabalhador formal da construção foi de R\$ 1.843,79, superior à média nacional, que é de R\$ 1.792,07, e também maior do que o valor da Indústria Geral que é de R\$ 1.755,22; da Indústria de Transformação, de R\$ 1.733,85 e do Comércio, de R\$ 1.544,73. No segmento de Serviços, a referida média correspondeu a R\$ 1.947,92, conforme informações do Novo CAGED divulgadas pelo Ministério do Trabalho.





Esses dados contribuem para demonstrar a importância da Indústria da construção na economia brasileira. Ou seja, mesmo diante das incertezas do cenário atual, caracterizado por inflação persistente, com destaque para o aumento nos custos com materiais de construção, taxa de juros em elevação, incertezas fiscais e redução das estimativas de crescimento da economia nacional no próximo ano, o setor segue gerando novos postos de trabalho com carteira assinada, contribuindo para ajudar o país a superar as suas dificuldades no mercado de trabalho.

“Novamente a Construção Civil contribui para dinamizar o mercado de trabalho no país. Num momento onde se contabiliza mais de 14 milhões de desempregados, os resultados do setor ganham especial importância”, salienta o presidente da CBIC, José Carlos Martins.

“Cada R\$ 1 milhão investido na construção é capaz de criar 18,31 postos de trabalho considerando-se os impactos diretos, indiretos e induzidos”, ressalta a economista do Banco de Dados da CBIC, Ieda Vasconcelos.

Mercado de trabalho do setor poderia estar melhor

Em agosto, o setor voltou a registrar resultados positivos no seu mercado de trabalho formal, contabilizando oito registros favoráveis consecutivos.

Apesar disso, há capacidade desse resultado ser muito superior. “Todos sabem que os números positivos apresentados pelo mercado de trabalho da Construção Civil nos primeiros oito meses do ano poderiam ser ainda melhores caso o setor não tivesse enfrentado, há mais de um ano, os desafios da elevação do custo com os insumos básicos da construção. A construção é como uma Ferrari, com o freio de mão puxado”, salienta Martins.

Empresários mantêm perspectivas positivas

À respeito dos aumentos dos preços dos insumos, as expectativas dos empresários do setor, para o nível de atividade, novos empreendimentos, compra de insumos e matérias-primas e número de empregados continuaram positivas em setembro, apesar de recuarem em relação a agosto.

A avaliação está baseada nos resultados da Sondagem Indústria da Construção, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

O que isso significa? Traduz a esperança dos empresários da construção de crescimento para essas variáveis nos próximos seis meses. Uma das razões deste cenário é a disponibilidade de crédito imobiliário. Segundo os dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), de janeiro a agosto de 2021, foram financiados, com recursos da poupança do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), 589,42 mil imóveis, o que correspondeu a 148,7% de aumento em relação a igual período do ano anterior (237,02 mil).

Nesta mesma base de comparação, o montante financiado foi de R\$ 136,84 bilhões, o que representou alta de 107,7% em relação ao mesmo período do ano passado (R\$ 65,89 bilhões).

Importante destacar que a demanda pelo crédito imobiliário está forte e deverá continuar assim. Desde o início da pandemia, as famílias ressignificaram o valor da moradia, valorizando ainda mais o seu espaço. Mesmo diante dos aumentos observados na taxa de juros (Selic), espera-se que as taxas do crédito imobiliário continuem atrativas e melhores do que as observadas em um passado recente. Assim, a demanda por imóveis deverá continuar aquecida.

O MELHOR RESULTADO É PROPORCIONAR MUITO MAIS QUALIDADE E SEGURANÇA PARA A SUA OBRA.

CONFIRA OS NOSSOS SERVIÇOS:

SOLO

- CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS
- CONTROLE DE COMPACTAÇÃO DE ATERROS SUB-BASE E BASE
- CONTROLE DE EXECUÇÃO DAS CAMADAS
- ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA (ISC)

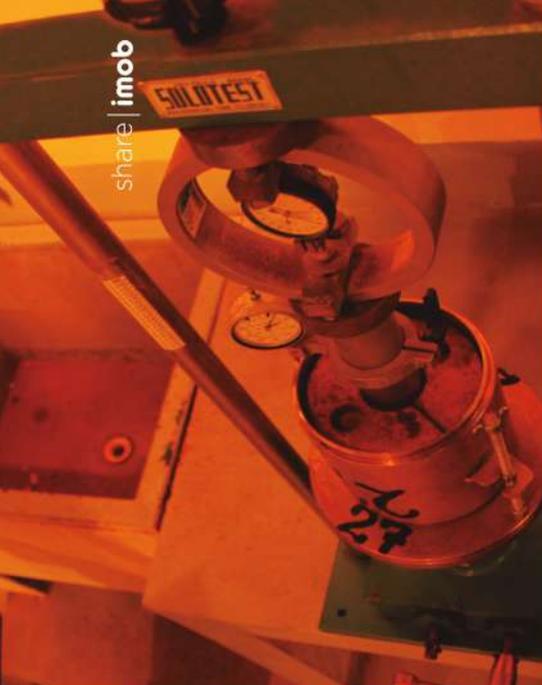
CONCRETO

- RECEBIMENTO DE CAMINHÕES NA OBRA
- MOLDAGEM DE CORPOS-DE-PROVA
- AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE CONCRETO ENDURECIDO
- CURA, RETIFICAÇÃO E ENSAIOS DE RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO
- ENSAIO DE ESCLEROMETRIA
- EXTRAÇÃO DE TESTEMUNHO

BLOCOS E PEÇAS DE CONCRETO PARA PAVIMENTAÇÃO

- DETERMINAÇÃO DE ABSORÇÃO DE ÁGUA
- RETIFICAÇÃO E DIMENSIONAMENTO
- DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA CARATERÍSTICA À COMPRESSÃO

TREINAMENTO DE EQUIPES DE CAMPO
ELABORAÇÃO DE LAUDOS TÉCNICOS



O culto ao padrão de beleza e suas consequências

Os padrões de beleza variam de sociedade para sociedade, evidenciando uma construção cultural, científica, religiosa, política, indo além da sua biologia, sendo necessário contextualizar a época que este corpo vive, entendendo o ser humano além de sua aparência, pois esta é uma matéria final de muitos conteúdos.

A busca desenfreada pelo corpo ideal mobiliza diversos conteúdos psicológicos, coletivamente e individualmente, podendo causar transtornos e síndromes como depressão e estresse, sentimentos de inadequação, anorexia, bulimia, ortorexia, vigorexia e outros distúrbios alimentares. A ortorexia é um distúrbio alimentar em que o sujeito tem obsessão por alimentos saudáveis, não comendo absolutamente nada sem ler rótulos ou dentro de seu plano alimentar, enquanto a vigorexia é um tipo de transtorno dismórfico muscular em que a pessoa se sente insatisfeita com seu corpo, fazendo com que ela se enxergue fraca e sem músculos, mesmo sendo forte e musculosa.

As pessoas, principalmente as mulheres, sofrem de maneira drástica a naturalização pelo padrão estético em tempos tecnológicos, já que basta abrir um aplicativo de mídia, explorar as fotos, vídeos e lá estão em destaque corpos endeusados e cultuados, com métricas de algoritmos que revelam a aceitação social através do olhar do outro. Está errado? Depende do que entendemos como certo ou errado, entretanto é importante refletir o corpo como meio de sentimentos e identidades, para além da forma física. Vale enfatizar que não se trata de banalizar a saúde, deixando de lado cuidados necessários para um bem-estar e vida saudável, no entanto compreender os limites e quais os meios utilizados para a conquista de certos objetivos merecem ser pautas de reflexão social.

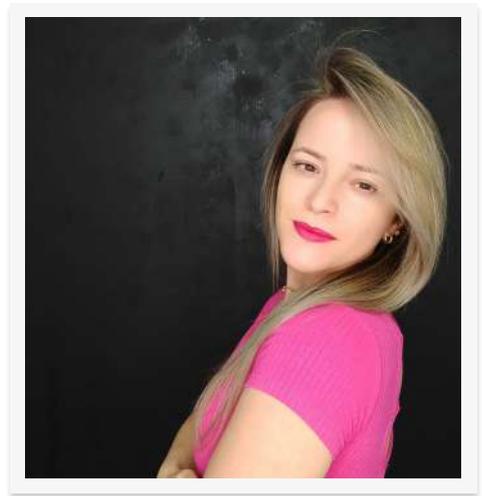




Nosso corpo comporta histórias, expressões não verbais de suas vivências, além da aparência física existe um ser humano idealizando mais – mais afeto, atenção, ser aceito, respeitado – e vendo através deste prisma, não poderia ser conquistado também de outras maneiras além do padrão de beleza estético considerado ideal?

Existem diversas estruturas de corpos, procurar atingir um objetivo midiático pode ser inalcançável e de extremo sofrimento – a obesidade é um problema de saúde pública, mas a busca por um padrão estético sem limites também está indo nesta direção. Não existem corpos errados, existe apenas um corpo perfeito: aquele que você habita. Cuide deste ambiente para viver saudável.

As consequências deste padrão imposto são graves e somente a terapia psicológica não é suficiente para reverter quadros de Transtornos Alimentares, cabendo aqui, a contribuição multidisciplinar com tratamento psiquiátrico, adequação alimentar com nutricionista, bem como aquisição de habilidades sociais para um comportamento equilibrado.



Gilmara Dias

Atriz. Psicóloga - 04/49768

atuante na área clínica com orientação junguiana. Membro do Grupo de Estudos Coniunctio Encontros Junguianos.

Especializanda em Transtornos Alimentares, Obesidade e Cirurgia Bariátrica prevista para término em 2021.

Workshop Recicla-Sul

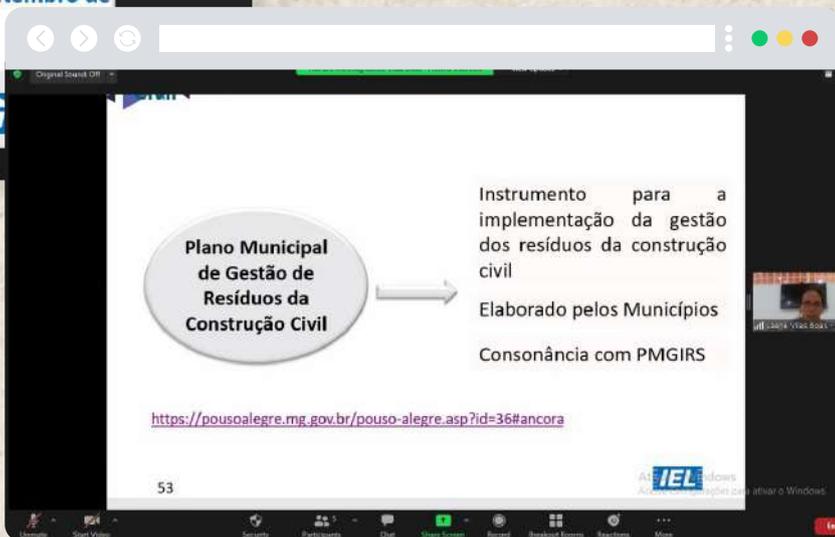
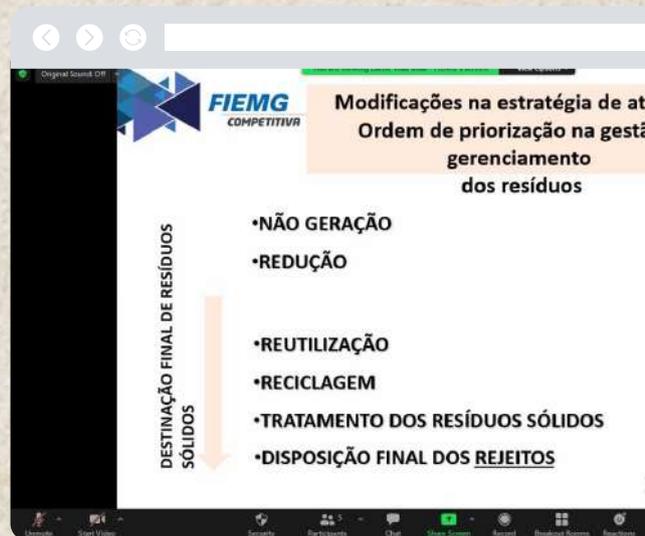
O projeto Recicla-Sul teve início no mês de agosto, tendo o seu primeiro workshop, com o apoio do programa FIEMG Competitiva.

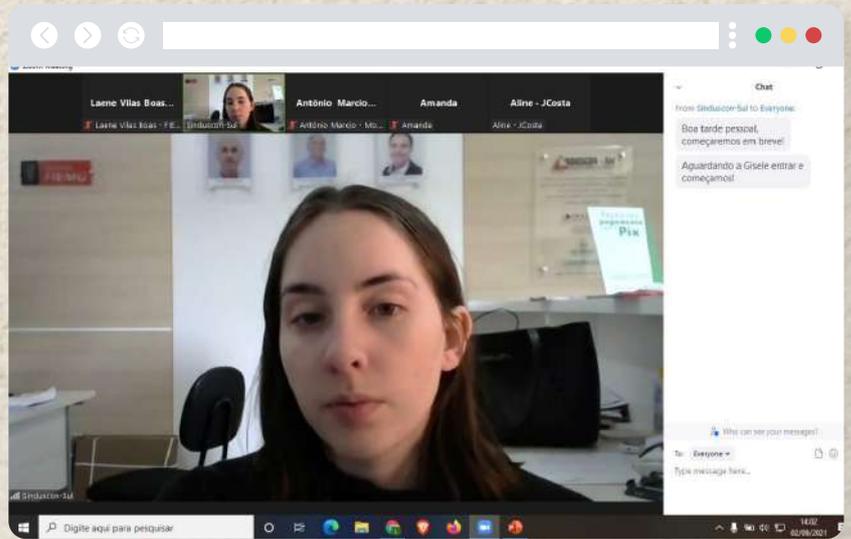
O workshop tem a função de orientar os associados sobre como o projeto irá funcionar na obra, quais resíduos serão descartados em quais recipientes, bags ou caçambas.

Juntamente com o workshop, a empresa participante ganha 2 bags, uma placa de participação para colocar na obra e desconto nas caçambas.

O workshop foi ministrado pela analista ambiental da FIEMG, Laene Vilas Boas, que acompanhou desde a criação ao desenvolvimento do projeto.

A participação das empresas no projeto é de extrema importância, já que a cidade de Pouso Alegre está desenvolvendo o plano municipal de meio ambiente e estar regular é mais do que nunca essencial.





Classificação e destinação

Classe A: resíduos reutilizáveis ou recicláveis como **AGREGADOS**

Classe B: recicláveis para outras destinações

Classe C: resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem ou recuperação

Classe D: resíduos **PERIGOSOS** oriundos do processo de construção

14

Segregação e armazenamento

- Podem ser utilizados *big bags*, baias, caçambas, lixeiras comuns, entre outros.

Caçambas estacionárias

- Estruturas metálicas indicadas ao acondicionamento de resíduos cuja massa e volume de geração sejam consideráveis, como os pertencentes à Classe A, além das madeiras, classificadas como Classe B.
- Normalmente possuem 5 m³.
- Retirada do local é realizada por caminhões-caçamba, projetados para este fim.

Referência: Silva et al., 2015



Caçamba estacionária. Fonte: <https://maoasobratocantins.wordpress.com/>



Carregamento de contêiner em caminhão de calva aberta. Fonte: Consórcio IDP FR, 2015. [ARMBH, 2016].

41

Presidente do Sinduscon-Sul, Nakle Mohallem, participa da Expo Dubai

A Expo 2020 foi realizada neste ano de 2021, em Dubai. O evento, com uma duração de em média 180 dias, reúne mais de 190 países, oferecendo mais de 60 eventos por dia.

Todo calendário da Expo Dubai foi pensado para fomentar a discussão sobre os temas de interesse global.

Representando a indústria mineira, a FIEMG, junto aos presidentes dos sindicatos patronais, marcaram presença no evento. O presidente do Sinduscon-Sul, Nakle Mohallem, participou de diversos eventos e compromissos ligados à indústria da Construção Civil, agregando mais conhecimento para continuar representando os interesses das empresas associadas.



Você sabia?

Que pode aumentar de forma significativa o valor da sua aposentadoria com o planejamento previdenciário?

A Reforma da Previdência, com a Emenda Constitucional 103/2019, trouxe alterações nas regras de aposentadoria e outros benefícios e, com isso, tornou-se imprescindível a realização do planejamento previdenciário aos segurados do INSS.

O Planejamento Previdenciário é uma estratégia de análise das informações do contribuinte, com o objetivo de determinar o melhor momento para solicitar a aposentadoria.

Através de uma avaliação aprofundada sobre as reais possibilidades às quais o filiado tem direito, entendendo qual delas é a mais interessante para seus propósitos com o benefício.

O planejamento é feito através de um estudo documental de toda atividade do trabalhador junto ao INSS, estabelecendo se já é o melhor momento de se aposentar ou, se ainda não for o momento, quando será, por quanto tempo deverá contribuir ao INSS e por quais valores.

É feita a análise se existe a possibilidade de se aposentar em regra anterior, nas regras de transição atuais e também na regra atual permanente, trazidas pela reforma da previdência.

São feitas projeções pretéritas e futuras, com o recolhimento conforme a realidade do trabalhador e considerando a evolução dos seus rendimentos mensais.

Existe ainda uma análise específica da documentação, analisando se é possível indenizar períodos trabalhados e não recolhidos, retificações (correções) no CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais), tempo trabalhado em regime próprio e CTC (certidão do tempo de contribuição).

Pode ser feita a análise do período especial trabalhado, com a conversão de período especial em comum, com base nos PPPs (Perfil Profissiográfico Previdenciário).



Importante destacar que a Reforma da Previdência excluiu alguns benefícios para os novos filiados, como é o caso da aposentadoria por tempo de contribuição. Porém, quem já estava filiado ao INSS pode ter direito adquirido antes da promulgação das novas regras, que ocorreu em 13 de novembro de 2019.

Para saber qual a melhor forma de se aposentar após a Reforma da Previdência, é necessário fazer um detalhado planejamento. E quem deve ter um planejamento previdenciário?

Todo segurado do INSS é aconselhável fazer o estudo. Porém, é de suma importância realizá-lo caso você tenha tido vários vínculos empregatícios; foi/é contribuinte individual ou facultativo; já está pensando na aposentadoria, mas não recolhe no momento; exerce ou exerceu alguma profissão com exposição a agentes insalubres (químicos, físicos ou biológicos) ou perigosos (com risco à vida ou à saúde); trabalha ou já trabalhou no serviço público; possui contribuições em atraso com o INSS; ou tem dúvidas quanto à melhor regra de aposentadoria para o seu caso.

Importante ressaltar que escolher a regra que permite a sua aposentadoria mais cedo nem sempre é a opção mais inteligente, da mesma forma que esperar por uma aposentadoria mais à frente que não necessariamente vai ter um valor mais alto também pode ser desnecessário.

Portanto, de suma importância analisar o seu histórico previdenciário a fundo e definir, com base na sua situação concreta, qual a melhor regra para o seu caso. E um planejamento previdenciário vai ajudá-lo bastante nesta decisão tão importante.





Cabe advertir que no caso daqueles que já encaminharam a solicitação ao INSS, o planejamento será importante para verificar se os procedimentos estão corretos dentro das possibilidades que o contribuinte tem.

E mais, o planejamento da aposentadoria beneficia até mesmo quem já está aposentado, pois com a avaliação correta de toda a documentação, perfil e direitos é possível descobrir se o benefício concedido é o mais vantajoso a que o contribuinte tem direito, pois caso não seja, poderá ser solicitado sua revisão.

Lembrando que o planejamento previdenciário deve ser elaborado por um profissional que conheça a fundo a legislação previdenciária.

Buscar a assessoria de um profissional para a elaboração do planejamento previdenciário traz mais segurança e garante também que todos os processos serão feitos com mais agilidade e menos riscos.

Nosso escritório atua há 50 anos prestando serviços jurídicos a clientes de todos o país. Ao longo de quase cinco décadas de constante crescimento, o escritório tem buscado oferecer soluções jurídicas preventivas e contenciosas com muito respeito, ética, integridade, transparência e clareza na comunicação. Somos um dos pioneiros na advocacia preventiva em Pouso Alegre e região. Avançamos apresentando excelentes resultados para nossos clientes.

Nossa equipe é composta por advogados especialistas em direito previdenciário, trabalhista, tributário, cível e empresarial. Venha nos visitar. Nosso escritório está na rua Pernambuco, 40, bairro Medicina, em Pouso Alegre.

Equipe Kleber Dantas Advogados Associados:

Kleber Dantas Júnior | Direito Civil, Empresarial, Trabalhista, Societário, Contratos e Arbitragem.

Larissa Balsamão Amorim | Direito Civil, Empresarial, Trabalhista e Contratos.

Adaysa Fernandes | Direito Civil, Empresarial, Trabalhista, Contratos e Marketing Jurídico.

Kênia Cristina da Costa | Direito Civil, Empresarial, Trabalhista e Contratos.

Paulo Camargo Neto | Direito Tributário e Direito Público, licitações e contratos.

Éverson Alexandre da Silva Lima | Estagiário de Direito Civil, Empresarial, Trabalhista e Contratos.

Mariana Godoy Moreira Rodrigues Silva | Direito Previdenciário (autora deste texto).

Sinalização de Segurança na Construção Civil

A segurança do trabalho na Construção Civil é uma das grandes preocupações de quem trabalha nos canteiros de obra, pois se trata de um local onde os colaboradores estão expostos diariamente a vários riscos. Desta forma, a sinalização de segurança é, sem dúvida, uma das medidas mais importantes no aspecto de segurança, que visa reduzir a exposição aos riscos, uma vez que ela estimula e desenvolve a atenção do trabalhador para os riscos no qual está exposto, permitindo-lhe recordar as instruções e os procedimentos adequados em situações de risco.

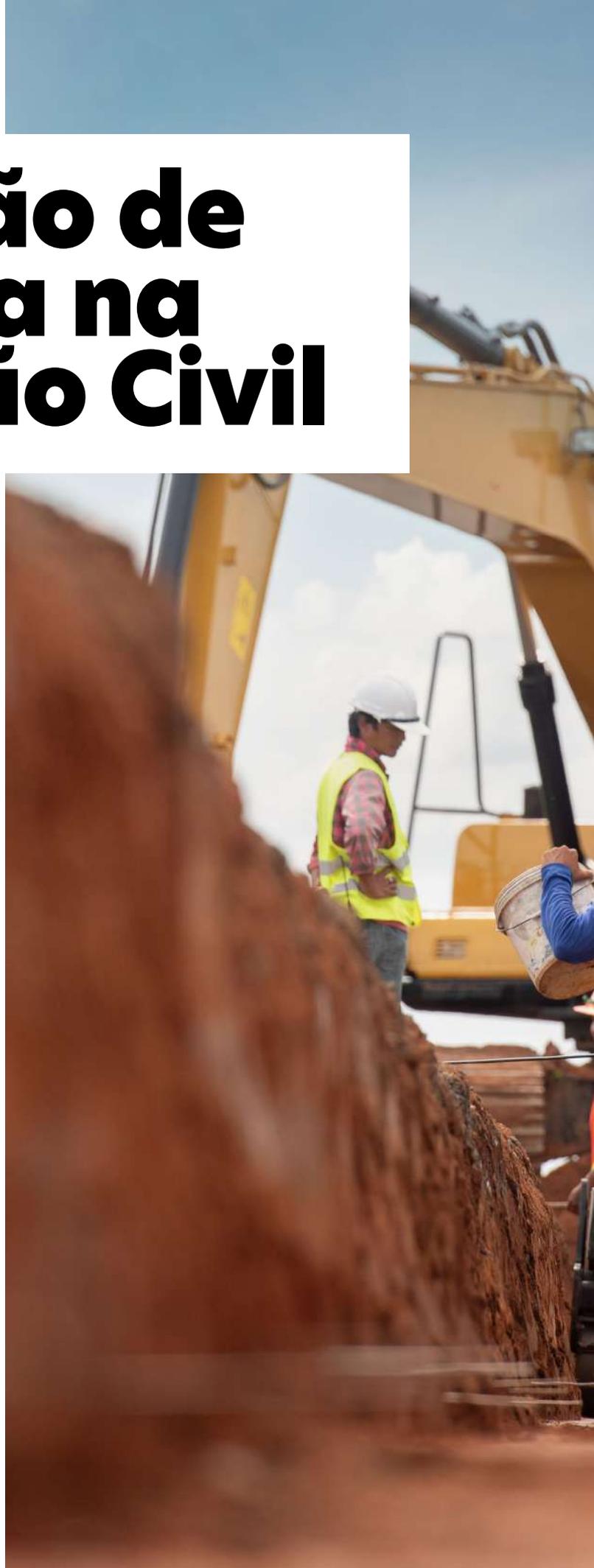
A sinalização de segurança tem a função de orientar os trabalhadores e demais pessoas que transitam em um determinado ambiente, quanto aos riscos existentes. Ela tem por objetivo chamar a atenção, de forma rápida e inteligível, para objetos ou situações que oferecem riscos ou possam estar na origem de perigos. Por isso, é de suma importância as sinalizações de segurança serem posicionadas onde podem ser facilmente visualizadas, sem a necessidade de iluminação, identificação e distinção.

A legislação brasileira que refere a esse tema é conhecida como norma regulamentadora NR-26 – Sinalização de Segurança, que determina as cores que devem ser adotadas para segurança nos estabelecimentos, a fim de indicar e advertir acerca dos riscos existentes. Além da NR-26, as placas de sinalização precisam atender também a NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, que tem como intuito garantir que as informações e orientações sejam transmitidas com clareza para todos os trabalhadores.

As placas de proteção que indicam a obrigatoriedade da utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI) também são de extrema importância no canteiro de obras e consiste numa exigência da NR-06 (Equipamentos de Proteção Individual).

Abaixo estão descritas as cores e os exemplos de utilização da sinalização de segurança:

a) Vermelha: empregada para identificar e distinguir os equipamentos de proteção e combate a incêndio, e sua localização, inclusive as portas de saída de emergência. Utilizada em sinais de parada obrigatória, de proibição e em botões interruptores para paradas de emergência.





b) Alaranjada: empregada para sinalizar perigo. É utilizada em partes móveis e perigosas de máquinas e equipamentos, faces e proteções internas de caixas de dispositivos elétricos que possam ser abertas.

c) Amarela: empregada para indicar cuidado. É utilizada por exemplo em escadas portáteis, corrimãos, parapeitos, pisos e partes inferiores de escadas que apresentam riscos, bordas de elevadores de carga, meios-fios ou diferenças de nível, faixas de circulação conjuntas de pessoas e máquinas de transportes, pilastras, vigas, postes, colunas e partes salientes de estruturas e equipamentos que apresentem riscos de colisão, dentre outros.

d) Verde: empregada para caracterizar “segurança”. É utilizada por exemplo, em chuveiros de emergência e lava-olhos, localização de macas, faixas de delimitação de áreas seguras quanto aos riscos mecânicos, áreas de vivência dentre outras.

e) Azul: empregada para indicar ação obrigatória. É utilizada para determinar o uso de EPI e impedir a movimentação ou energização de equipamentos.

f) Púrpura: utilizada para indicar os perigos provenientes das radiações eletromagnéticas penetrantes e partículas nucleares.

g) Branca: empregada em faixas para demarcar passadiços, passarelas e corredores pelos quais circulam exclusivamente pessoas, setas de sinalização de sentido e circulação, localização de coletores de resíduos, áreas em torno dos equipamentos de socorros de urgência e outros equipamentos de emergência, abrigos e coletores de resíduos de serviços de saúde.

Por fim, o uso de sinalização de segurança é obrigatório para todos os tipos de empresas, independentemente do número de empregados. É uma maneira eficaz de se comunicar com os trabalhadores, alertando-os sobre ameaças no local de trabalho. Também vale ressaltar que as cores estimulam nossa percepção, mas devem ser usadas com precaução para evitar distração e confusão.

Assim, ter o auxílio de uma empresa especializada para a instalação da sinalização de segurança é imprescindível, pois ela respeitará as regras estabelecidas pelas normas regulamentadoras conforme os órgãos reguladores e contribuirá na proteção concreta dos trabalhadores.

A Leal Engenharia e Segurança do Trabalho está ao seu lado para auxiliar sua empresa na prevenção de acidentes e no atendimento aos requisitos legais.

Gustavo Morais

Eng. de Segurança do Trabalho

Leal Engenharia e Segurança do Trabalho

O Brasil e a prevenção ao suicídio

A campanha de saúde Setembro Amarelo se tornou uma das mais famosas atualmente no Brasil, criada a partir da história de um jovem estadunidense, Mike Emme, de 17 anos, que cometeu suicídio em 1994. Um rapaz que conseguiu restaurar seu próprio automóvel Mustang 68 sozinho, pintando-o de amarelo. Seus pais e amigos relatam não terem conseguido perceber a gravidade dos sofrimentos psicológicos e, assim, intervir para evitar sua morte. Em seu velório, uma cesta com muitos cartões decorados com fitas amarelas e mensagens escritas “Se você precisar, peça ajuda” gerou uma ação transformadora de visibilidade para quem passava por condições de sofrimento e necessitava de atenção no local, ao tornar-se pública tal atitude, desencadeou uma mobilização que hoje é esse espaço de diálogo e campanha de prevenção ao suicídio.

É importante ressaltar que uma doença psicológica é tão delicada e necessária de atenção quanto um adoecimento físico, e a proporção que a campanha atingiu demonstra como ainda é necessário de conhecimento, mas também intervenções para se tornar efetiva. A Organização Mundial da Saúde, em 1946, definiu saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade. Desta forma, atentar-se na promoção à saúde, também faz parte da campanha de combate ao suicídio. Condições básicas como moradia, educação e saúde primária, são fatores que afetam diretamente as condições psicológicas de um indivíduo, além das questões de desigualdades sociais que podem afetar sua construção e equilíbrio. Analisar todos esses fatores contribuirá para auxiliar cada sofrimento de alguém que chega a um estado tão grave como de ideias suicidas. A própria OMS avalia o suicídio como um problema de saúde pública, estando entre as dez causas mais frequentes de morte, além de ser a segunda ou terceira causa de óbito entre 15 e 34 anos de idade.

A cada dez jovens de 10 a 29 anos que cometem suicídio, seis são autodeclarados negros; a cartilha “Óbitos por Suicídio entre Adolescentes e Jovens Negros”, lançada pelo Ministério da Saúde mostra que entre 2012 e 2016 o número de casos com pessoas





brancas permaneceu estável, enquanto o das negras aumentou 12%. Mesmo com o racismo explícito criminalizado, sabemos que assim como pode ser imperceptível uma tentativa de suicídio até se chegar no ato sem a devida importância, o racismo estrutural é um dos fatores de maiores sofrimentos silenciosos da população negra.

O processo de adoecimento é gradativo e, muitas vezes, ocorre como do jovem Mike, despercebido pelas pessoas mais próximas e até com resistência do próprio indivíduo em sofrimento de assumir a necessidade de auxílio. Ao não se ter um cuidado e apoio, agrava-se como todas as outras doenças biológicas populares. Estimativas mostram que para cada suicídio, existem pelo menos dez tentativas suficientemente sérias que exigem atenção médica e para cada tentativa de suicídio registrada, existem quatro não conhecidas.

Atentar-se aos sinais é fundamental para intervir desde o início, podem ser eles: mudanças ou intensificação de comportamentos como pensamentos obsessivos negativos, variação de humor extremas, frases remetendo a uma desvalorização da vida, sentimentos intensificados, desapego a bens e costumes de valor de forma repentina, comportamentos irresponsáveis de perigo à vida, mudanças bruscas de rotina, apatia, agressividade, estresse social são sintomas que podem ocorrer isoladamente ou ainda combinados em pessoas em sofrimento, e que podem surgir a partir de doenças mentais como depressão, esquizofrenia, mas também partem de fatores ambientais, como dificuldades financeiras, traumas como abusos sexuais, alcoolismo e violências sociais já ditas anteriormente como o racismo e homofobia. São diversos os influenciadores de um adoecimento, como também pode ser visto de diversas as formas de auxiliar no combate, pois cada ação influencia. Ter empatia e uma escuta acolhedora, mesmo com resistência de quem está sofrendo é fundamental para criar um espaço no qual a pessoa se sinta segura para expor seus sofrimentos, sem buscar prescrever um método de cura ou inferiorizando seu atual estado. A recomendação para serviços de assistência básica a saúde como Unidades de Estratégia da Família (ESF), CRAS e até o próprio CAPS, que possuem profissionais capacitados para acolher essa demanda é fundamental para que se tenha um apoio em conjunto no tratamento. O psicólogo, junto ao médico e uma equipe multidisciplinar, são recomendados para a intervenção nesses casos.

O Disque 188, Centro de Valorização à Vida, tornou-se popular entre as medidas de combate, oferecendo apoio emocional e prevenção ao suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar sob total sigilo por telefone, e-mail e chat 24h, todos os dias, tornando-se um grande apoiador dessa causa. Atualmente, a visibilidade dessa campanha é uma rica oportunidade de se aprofundar na necessidade urgente da saúde mental em nossa sociedade.





A pandemia, acontecimento extraordinário e que contribuiu mundialmente para desencadear e agravar inúmeras formas de sofrimento psíquicos e condições ambientais sofridas pelo isolamento e dificuldade de um apoio de forma presencial a da percepção dos sintomas de pessoas próximas. A busca pelo ato do suicídio em sua maioria não surge a partir do desejo da morte, mas sim pelo fim da angústia tão atenuada que impossibilita enxergar caminhos para enfrentá-la. A falta de diálogo, visibilidade e espaço para compreensão e acolhimentos dos fatores que adoecem são agravantes para essa condição. Por isso, para uma campanha efetiva com combate, é importante compreender os motivos do seu adoecimento e trabalhá-los durante todo o ano. Para se combater o suicídio é importante validar, respeitar e auxiliar cada vida, em todas as suas subjetividades.

Referências:

<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/jovens-negros-sao-maioria-em-casos-de-suicidio-no-brasil/>

<https://www.cvv.org.br/>

<https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-quer-me-exercitar-mais/o-que-significa-ter-saude#:~:text=Seguindo%20essa%20linha%20mais%20abrangente,com%20a%20defini%C3%A7%C3%A3o%20de%20sa%C3%BAde>

<https://www.tjdft.jus.br/informacoes/programas-projetos-e-aco-es/pro-vida/dicas-de-saude/pilulas-de-saude/setembro-amarelo-mes-da-prevencao-do-suicidio>



Evelyn Souza Cypriano

Treinamento PCI - Proposta de Construção Individual

Atualmente, a Caixa Econômica Federal oferece quatro modalidades de financiamento para a construção de imóveis: aquisição de terreno e construção; construção em terreno próprio; conclusão; reforma e /ou ampliação.

A proposta de construção individual da Caixa Econômica Federal é uma das ferramentas utilizadas na solicitação de um financiamento, tem como propósito de prestar contas à instituição durante a construção, ou seja, explicar como o dinheiro será gasto.

Como importante ferramenta para financiamentos junto à Caixa Econômica Federal, o Sinduscon-Sul trouxe pelo programa FIEMG Competitiva, um treinamento para auxiliar os associados no preenchimento da proposta.

Nos dias 26 e 27 de outubro, foi realizado o treinamento, junto à instrutora Sumaya Alves, em que os participantes puderam aprofundar no preenchimento da proposta. Após os dois dias de curso, cada empresa teve uma consultoria de 2 horas para tirar dúvidas.

O Sinduscon-Sul reforça que sempre busca fortalecer as empresas associadas e profissionalizar ainda mais seus colaboradores.

Os documentos devem ser entregues em arquivo digital e também impressos e assinados. Este arquivo foi protegido com senha, para evitar quaisquer erros, oriundos de distração, mal uso ou mesmo má fé. Só é possível modificar os campos em roxo claro, sendo hachurado. Impossível eliminar e/ou apagar linhas, colunas ou trechos do modelo. Este modelo é a sua proposta, qualquer modificação pode invalidá-la.

Sugerimos sempre guardar o arquivo original em uma pasta segura e preencher uma cópia deste, de forma a garantir a existência de um modelo válido, no caso de um erro qualquer no preenchimento dos dados.

Em caso de dúvidas, solicite outro formulário original à sua Agência/SR/CCA de atendimento.

0.03 Contrato Grau de sigilo #PÚBLICO

CAIXA

Proposta de Reprogramação de Cronograma

Construção, Conclusão, Ampliação ou Melhoria/Reforma

IDENTIFICAÇÃO

PropONENTE	SUMAYA APARECIDA ALVES MOREIRA	E-mail	qualy.docs@gmail.com	CPF Prop.	XXX.XXX.XXX-XX	Telefone Prop.	31 XXXXX-XXXX
RESPONSE	Técnico pelo Proj. Arquit./Edif. - RTP	Nº CAU/CREA/CFE-RTP/UF	XXXXX/D	MG	XXX.XXX.XXX-XX	XX	XXXXX-XXXX
RESPONSE	Técnico pela Execução da Obra - RTE	E-mail - RTE	engenharia@...ind.br	7890/D	MG	XXX.XXX.XXX-XX	XX XXXXX-XXXX

Endereço do imóvel

Rua João Domingos 100
Bairro Várzea CEP 33400-000 Município Lagoa Santa UF MG

QUADRO RESUMO

Etapa	Cronograma Original		Cronograma Reprogramado	
	% Evolução	% Acumulado	% Evolução	% Acumulado
PréEst.	12,00%	12,00%	12,00%	12,00%
1	12,00%	24,00%	12,00%	24,00%
2	12,00%	36,00%	12,00%	36,00%
3	12,00%	48,00%	10,00%	46,00%
4	10,00%	58,00%	10,00%	56,00%
5	10,00%	68,00%	10,00%	66,00%
6	10,00%	78,00%	10,00%	76,00%
7	10,00%	88,00%	12,00%	88,00%
8	7,00%	95,00%	7,00%	95,00%
9	5,00%	100,00%	5,00%	100,00%
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
TOTAIS	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

RI: Cliente/Proponente
 Nome: **SUMAYA APARECIDA ALVES MOREIRA**
 CPF: XXX.XXX.XXX-XX

AE: Responsável Técnico pela execução da obra
 Nome: **Elenice Braga**
 CPF: XXX.XXX.XXX-XX CAUCREA/CFT: XXXXX/DIMG

MANIFESTAÇÃO TÉCNICA DE ENGENHARIA

Concordamos com a Reprogramação proposta e acatamos o novo Cronograma

0.02 Autorização de Serviço
 0000 0000 000000000 0000

AE Responsável Técnico da CAD/CIA
 Empresa:
 Nome:
 CPF: CAUCREA:

6. Alteração de Projeto

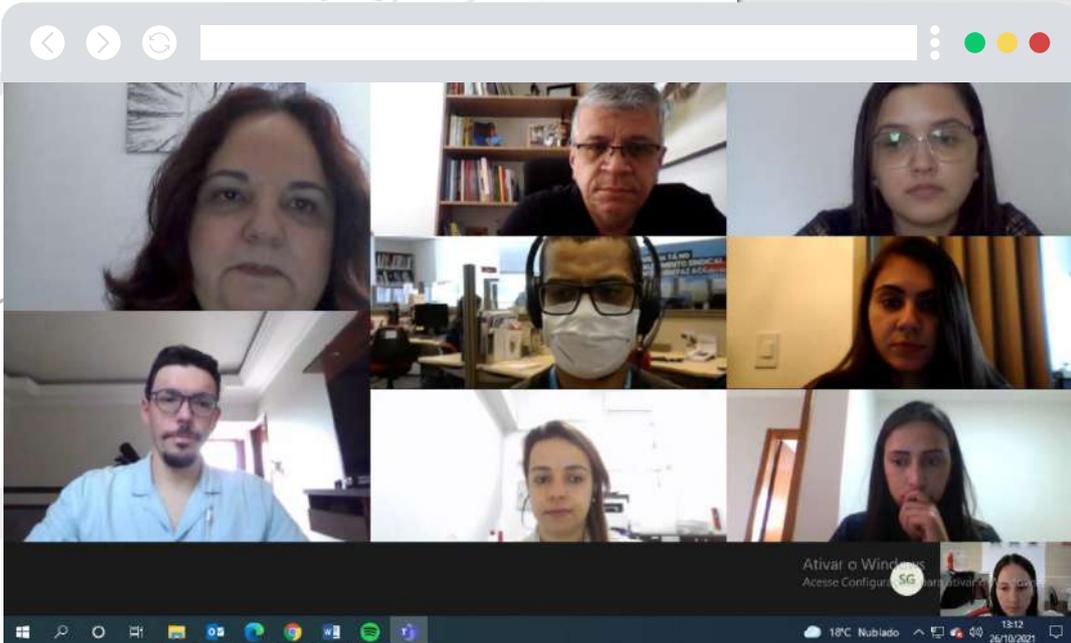


Sugestão: anote aqui as dicas que a instrutora fornecerá e também alguma dúvida que queira discutir no momento apropriado.

Nos casos em que seja estritamente necessário alterar alguma especificação de projeto durante a obra, o pedido de alteração deve ser apresentado previamente à CAIXA utilizando o formulário "Alteração de Projeto/Especificação".

As alterações propostas devem ser sempre por materiais ou soluções de qualidade igual ou superior as contratadas, nunca inferior.

Para evitar desenquadramento da linha de financiamento utilizada, devem ser evitadas alterações que modifiquem o padrão de acabamento do imóvel considerado na contratação da operação.





PARCERIA EM CADA M²

Venha construir um caminho de união e
sucesso com o Sinduscon-Sul.
Acesse o QR Code acima e

FILE-SE!



Praça José Corrêa Campos, 46 - Sala 05
São Geraldo, Pouso Alegre - MG
www.sindusconsul.com.br
(35) 3022-3062

SINDUSCON-Sul
Sindicato Intermunicipal das Indústrias da
Construção Civil do Sul de Minas

MAXILOCC[®]

LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL E INDÚSTRIA

A EMPRESA

A MAXILOCC foi fundada no ano de 1994 em Varginha, possui sede própria. A empresa MAXILOCC tem como objetivo principal atender o mercado de locação de máquinas para construção civil e indústria.

Hoje a MAXILOCC destaca-se no mercado pela sua estrutura e conta com mais de 5000 clientes atendidos.

Mantém um estoque de máquinas de diversos tipos para atender as necessidades de seus clientes.

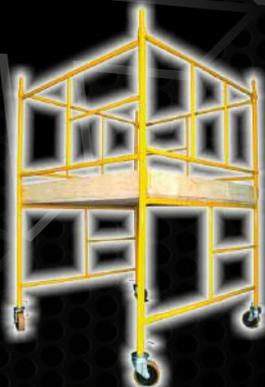
Também conta com uma equipe de profissionais capacitados e em constante reciclagem para atender de maneira profissional as necessidades e exigências do mercado.

A MAXILOCC além de sua matriz em Varginha/MG, hoje conta com mais 3 filiais na região, sendo elas:

Lavras/MG, São João Del Rei/MG e Poços de Caldas/MG.

PORQUE ALUGAR É O MELHOR NEGÓCIO!

- ✓ Mantém seu capital livre para investir na sua atividade;
- ✓ Elimina despesas de controle de patrimônio e armazenamento;
- ✓ Substituição imediata de equipamentos defeituosos;
- ✓ Não gera despesas com manutenção;
- ✓ Tem sempre equipamentos atualizados e de alta produtividade;
- ✓ Paga somente pelo período de utilização;
- ✓ Escolha da máquina ideal para execução do seu serviço.



VARGINHA - MG

Av. Francisco Gonçalves Vallim, 30
37.062-200 - B. Rezende
Telefax: (35) 3214-2215
(35) 98863-1322

LAVRAS - MG

Av. Vereador José Santana, 778
37.200-000 - B. Maria Julieta
Telefax: (35) 3821-0706
(35) 98834-6144

www.maxiloc.com.br
maxiloc@maxiloc.com.br

S.J. DEL REI - MG

Rua José Luiz Alves, 80
36.305-014 - V. N. S. de Fátima
Telefax: (32) 3371-5176
(32) 98862-7794

POÇOS DE CALDAS - MG

Av. Monsenhor Alderigi, 40
37.704-284 - Jd. Country Club
Telefax: (35) 3715-4377
(35) 98831-9967



Proteção pessoal e patrimonial - Seguro de Vida

Para quem acha que o seguro de vida é uma ferramenta supérflua, aqui vão alguns pontos de vista que deixam o seu Planejamento Financeiro mais robusto e consistente quando está protegido no curto, médio ou longo prazo.

Seguros de vida são ferramentas financeiras a serem consideradas ao se fazer um Planejamento Sucessório ou Blindagem Patrimonial. Isto porque, são contratos que protegem suas finanças/patrimônio e garantem estabilidade financeira para sua família ou seus dependentes, seja no caso de uma ausência precoce ou até mesmo diante de algum risco em vida, como por exemplo Doenças Graves ou Invalidez.

No Brasil, apenas 5% da população tem seguro de vida – ao passo que nos Estados Unidos, por exemplo, o número chega a 60%. Tendo isso como referência, a RIVA Investimentos viu a importância de criar uma área especializada neste seguimento: A RIVA Planejamento e Proteção Financeira.

Sendo uma excelente ferramenta de proteção para aqueles investidores que estão na fase de acumulação de riqueza, o Seguro de Vida garante que os beneficiários recebam um recurso líquido e imediato em caso de grandes riscos ao segurado. Recursos esses, que estão isentos de IR e são impenhoráveis (Art.794 Lei Nº10.406 10/01/2002).

O recurso líquido servirá para quitar as despesas com o inventário, como honorários advocatícios, taxas de cartório e o ITCMD, Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação, cujo valor varia de acordo com o estado da federação.

O seguro de vida é amplamente buscado por clientes que têm boa parte do patrimônio em bens de baixa liquidez, como imóveis, obras de arte e empresas, pois garante ao segurado ou seus familiares a liquidez necessária para passar por um momento turbulento sem delapidação de patrimônio. Já para o perfil de clientes que tenham alta liquidez, a proteção se faz



necessária também para que esses recursos não sejam acessados diante de riscos que exijam liquidez imediata, ou seja, o seguro protege inclusive os investimentos do segurado.

Alguns seguros de vida ainda possuem a característica de acumulação de reserva financeira que pode ser resgatada em vida pelo segurado, o que pode ser interessante quando o/a acumulador(a) de fortuna atingir o patrimônio desejado, ou julgar não mais ser necessário a proteção vitalícia de uma apólice.

Mas o seguro de vida não precisa necessariamente ser pessoal. Existem diversas opções de seguros de vida familiares, empresariais e grupais, por exemplo.

Vale se atentar ao fato de que a maioria das seguradoras estipula como máxima a idade de 65 anos para se celebrar contrato frente a uma seguradora, motivo pelo qual o contrato deve ser feito o quanto antes, já que em linhas gerais quanto mais jovem, melhor a saúde e a aprovação da análise de risco prévia se torna mais desburocratizada, rápida e fácil.

Atualmente, existem diversas maneiras de contratação de proteção financeira através de seguros de vida, como, por exemplo, através de instituições bancárias, empresas de assessoria financeira ou com corretor de seguros. O diferencial de se contratar junto a uma empresa especializada em assessoria financeira, é poder contar com um profissional altamente preparado e que fará um diagnóstico personalizado de real necessidade de cada cliente, levando em consideração seu perfil, estilo de vida, profissão, renda, riscos, entre outros fatores.



Holdings Patrimoniais

Outra forma de proteção pessoal ou patrimonial pode ser a constituição de uma empresa para gerir todo o patrimônio familiar, que denominamos de Holding Patrimonial. A constituição deste tipo de estrutura, além de propiciar maior segurança para os bens da família, poderá gerar diferimentos e ganhos tributários, quando comparados ao que se aplica nas Pessoas Físicas detentoras destes bens.

Um exemplo claro disso está nos aluguéis recebidos pelas Pessoas Físicas ou na alienação de bens. Em caso de aluguéis, a alíquota do IR poderá chegar a até 27,5% de acordo com a tabela vigente da Receita Federal para o IR, ao passo que em uma Holding constituída para este fim, optante pelo lucro presumido, esta alíquota gira na casa dos 11,33% a 14,53%. No caso de alienação de bens, em uma Holding optante pelo lucro presumido, a tributação sobre o ganho de capital será de 6,73%. Na Pessoa Física, este ganho será tributado entre 15% a 22,5%.

Sendo assim, chamamos a atenção para alguns riscos que poderão advir em decorrência da falta de planejamento patrimonial. São eles:

- Disputas pessoais entre os herdeiros pelos bens do espólio;
- Disputas societárias pelo controle e comando administrativo das empresas;
- Demora por processos judiciais e maiores custos tributários e honorários;
- Dispersão patrimonial;
- Acesso dos cônjuges dos filhos ao patrimônio da família;
- Acesso de credores ao patrimônio.







Para mitigação destes riscos, algumas estruturas poderão compor um planejamento sucessório e patrimonial, de forma a preservar os interesses familiares. São elas o Testamento, a Doação e a constituição de Holding.

O Testamento é um ato personalíssimo e revogável, em que o Testador pode dispor de sua herança, observando a legítima. Há necessidade de um inventário judicial com possibilidade de questionamentos.

A Doação é um ato irrevogável, que acarreta a antecipação do ITCMD – Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação. A divisão do direito de propriedade poderá ser amparada pelo usufruto.

Na Holding ocorrerá a constituição de uma Pessoa Jurídica que receberá o patrimônio, o qual comporá a integralização de capital. Poderá ser utilizada a ferramenta da doação das cotas para os herdeiros, com cláusulas protetivas de direito como Usufruto, Incomunicabilidade, Impenhorabilidade e Inalienabilidade, bem como instituição de ferramentas de gestão baseadas em formatação de acordo entre os sócios e outros instrumentos jurídicos para implementação de boas práticas de governança corporativa.

Reforma Tributária

Como abordado na edição anterior, está em trâmite no Congresso Nacional o PL 2337, que abrangerá alteração nas tributações das Pessoas Físicas, Jurídicas e Investimentos Financeiros, o qual poderá ensejar alterações nas estruturas ora apresentadas. Assim que o assunto estiver definido, retornaremos com as alterações mais relevantes e seus efeitos no planejamento financeiro, patrimonial e sucessório.

Portanto, se você ainda tem alguma dúvida ou gostaria de iniciar as tratativas para um Planejamento Sucessório ou Proteção em Vida dos grandes riscos, entre em contato conosco na RIVA INVESTIMENTOS.



Alberto Maia Valério
Sócio Riva Investimentos



Pedro Henrique Oliveira Costa
Sócio Riva Investimentos

VOCÊ MERECE O CONFORTO DE UM BRZ PREMIUM!



- ✓ 2 QUARTOS
- ✓ 4 APARTAMENTOS POR ANDAR
- ✓ 7 ANDARES COM ELEVADOR

- ✓ PROJETO ARQUITETÔNICO MODERNO E DIFERENCIADO
- ✓ PAISAGISMO EM TODO O CONDOMÍNIO
- ✓ ÁREA DE LAZER COMPLETA ENTREGUE MOBILIADA, EQUIPADA E DECORADA

VISITE O ESTANDE DE VENDAS E CONHEÇA O APARTAMENTO DECORADO NA RUA ADALBERTO FERRAZ, 488 - CENTRO

brzempredimentos.com

(35) 3421-3013

  BRZ Empreendimentos

CAIXA



EMPREENDIMENTOS